

Cidades

A117918

ADRIANO HORTA/AT



LAGO construído em área que deveria abrigar parque municipal: obra parada

Mau exemplo no combate à dengue

Lago artificial construído pela prefeitura no bairro Cocal, em Vila Velha, está abandonado e virou foco de mosquito

Aghata Avanza
Luísa Torre

Um lago artificial construído para harmonizar a imagem do bairro Cocal, em Vila Velha, acabou virando um berçário para mosquitos da dengue.

Abandonado, o lago fica em uma área onde seria construído um parque municipal, mas a obra está parada desde 2009.

“De que adianta a gente fazer a nossa parte, se a prefeitura não faz?”, reclama a dona de casa Edna Vieira.

Segundo a operadora de caixa Amélia Cabral de Andrade, há um surto de dengue no bairro e o carro fumacê passa apenas uma vez por mês. “Esse lago não serve para nada, só contribui para a dengue. Eu mesma já peguei quatro vezes”, contou.

Os moradores também recla-

mam que o local atrai usuários de droga, além de ter se tornado um lixão.

“Depois que botaram as câmeras, melhorou um pouco, mas ainda aparece muito bandido”, afirma o ajudante de pedreiro Paulo Dias.

O secretário de Serviços Urbanos de Vila Velha, Reginaldo Loureiro, explicou que o projeto para o local inclui, além do lago, playground e um centro de atividades para a terceira idade.

Para acabar com o lixo será instalado um Ecoposto em até 30 dias. “Mas o nosso compromisso é entregar a obra até dezembro deste ano”, garantiu o secretário.

Ele negou que o local seja foco de dengue e informou que fiscais da Secretaria Municipal de Saúde fazem vistorias no local e que o carro fumacê passa duas vezes por mês no bairro.

“Esse lago não serve para nada, só contribui para a dengue. Eu mesma já peguei quatro vezes”

Amélia Cabral de Andrade, moradora